

RISCOS OCULTOS: INTERAÇÕES E FOTOSSENSIBILIDADE EM DOENTE IDOSA

Silva, C. ^{1*}, Auxtero, M.D. ²

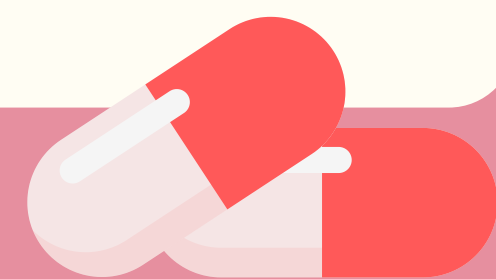
¹ MSc in Pharmaceutical Sciences, Instituto Universitário Egas Moniz, Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

² Egas Moniz Center for Interdisciplinary Research (CiiEM); Egas Moniz School of Health & Science, Campus Universitário, Quinta da Granja, 2829-511 Caparica, Almada, Portugal

* Correspondence: catarinamcs07@gmail.com

HISTÓRIA CLÍNICA

Mulher de 77 anos, obesa, com antecedentes cardíacos, apresenta hiperpigmentação cutânea. Bebe um café diário e ingere chá verde regularmente. Vive sozinha, gerindo autonomamente a sua medicação, incluindo 12 fármacos e 1 suplemento alimentar (Absorvit 50+®). A polimedicação está associada a elevado risco de interações medicamentosas.



INTERAÇÕES

- O suplemento contém substâncias bioativas (luteína, trans-resveratrol, vitamina K) que modulam enzimas CYP1A2, CYP2C19, CYP2C9 e CYP3A4, aumentando o risco de alterações farmacocinéticas e efeitos adversos hepáticos ou musculares
- O Tromalyt® (ácido acetilsalicílico, substrato de CYP2C9) e o ramipril apresentam interação grave, com risco de redução da função renal e diminuição da eficácia anti-hipertensiva, potencializada pela inibição de CYP2C9 pelo trans-resveratrol e vitamina K.
- O chá verde induz a CYP3A4, enzima responsável pelo metabolismo de muitos fármacos.

SUPLEMENTO

O **suplemento alimentar**, Absorvit 50+®, tomado com a finalidade de aumentar o apetite, é **incongruente face ao estado de obesidade**.

FOTOSSENSIBILIDADE

Dos 12 fármacos diariamente tomados, **7 são fotossensibilizantes**, agravando o **risco cutâneo**, potenciado pela **ausência de proteção solar**.

ALTERAÇÕES NA TERAPÊUTICA

Recomenda-se revisão terapêutica, educação para fotoproteção e reavaliação do suplemento.

